

XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores Universidade de Caxias do Sul - 2010

Avaliação do Crescimento da Videira em Solos Com e Sem Cobre

Bruno Scopel Vanin (Embrapa / CNPUV), Marcius Adames, Alex Basso, Volmir Scanagatta, George Wellington B. de Melo (orientador)

Na serra gaúcha, maior produtora de uvas do Brasil, a Calda Bordalesa [(CuSO₄ 5H₂O + Ca(OH)₂)] em concentração de 0,1% , é utilizada para tratamentos fitossanitários, ocasionando aumento da concentração de Cobre (Cu) no solo. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o efeito do cobre no crescimento da videira. O Experimento foi conduzido em casa de vegetação da Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves, RS. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado em dois tratamentos com quinze repetições. As videiras utilizadas foram da variedade Isabel precoce, pé-franco, conduzida com um ramo. Foram cultivadas em vasos de 9 dm³ com: Tratamento 1 - Neossolo Litólico, cultivado com videira por mais de 30 anos, com concentração de Cu (Extrator HCl 0,1 N) de 91,3 mg Kg⁻¹. Tratamento 2 - Neossolo Litólico de Mata, sem cultivo de videira, com concentração de 1,0 mg kg⁻¹. O crescimento das plantas foi avaliado em dois ciclos. Semanalmente se fez a medida da altura da planta; ao final de cada ciclo avaliou-se a área média de cinco folhas, massa seca e comprimento do ramo. Os resultados demonstraram que as plantas crescidas no solo com baixo teor de cobre apresentaram as médias de crescimento, massa seca e área foliar superiores àquelas cultivadas em solo com alto teor de cobre, demonstrando assim que o excesso de Cobre, afeta o crescimento e o desenvolvimento da videira.

Palavras - Chave: Videiras, Cobre, Crescimento.

Apoio: Embrapa Uva e Vinho.

**XVIII Encontro de Jovens Pesquisadores – Setembro de 2010
Universidade de Caxias do Sul**